



Capítulo 5: Amor de irmãos

Gou, o vassalo do comandante Shou que estava derrubando 2, 3 árvores seguidamente na batalha da baía de Ginpa, tem irmã menor que veio junto, do Brasil. Seu nome é Ritsu. No Brasil, os dois irmãos eram chamados de Pedro e Maria.

Os dois são irmãos que nasceram numa família de agricultores, bem no interior do Brasil. O pai faleceu alguns meses depois do nascimento da Maria, por causa de uma epidemia. Para o sustento da família, a mãe ia todos os dias para a cidade trabalhar, deixando os dois filhos ainda pequenos em casa, mas com o tempo infelizmente não voltou para onde as crianças estavam esperando. Nessa época, Pedro tinha 10 anos e Maria 7.

Sete anos se passaram e num verão, de repente Pedro contrai uma doença de causa desconhecida e passa vários dias sofrendo com febre alta. Na casa não havia dinheiro para comprar os remédios. Maria, agora com 14 anos de idade, vai à cidade para vender mandioca.

Mesmo sem prática, para o bem do irmão, oferece o produto às pessoas que passam, desde manhã cedo até o dia escurecer. Certo dia uma anciã começa a conversar com Maria. “Consegue vender bem a mandioca?”

“Não, não está vendendo muito. Mas para tratar da doença do meu irmão, preciso de dinheiro. Preciso trocar rapidamente a mandioca por dinheiro.”

Quando Maria comenta sobre a doença do irmão, a anciã começa a falar sobre uma erva medicinal de folhas vermelhas que existe no Monte Hakusan.

“Tomando infusão dessa erva medicinal, curará a doença.” Mas a conversa era tenebrosa, pois a anciã explicou que no Monte Hakusan vive uma feiticeira que caso faça feitiçaria, se tornará sua serva.

Para salvar seu irmão, Maria se prepara imediatamente e segue para o Monte Hakusan que ouviu da anciã.

Para Maria, é um caminho muito penoso, mas continua subindo, atravessando o local sem trilhas, abrindo o mato com as mãos.

Apesar de estar em pleno verão, o Monte Hakusan é mundo de gelo. O forte vento solapa violentamente.

“Terei que voltar com a erva medicinal antes que seja descoberta por ela...” Maria, quando apanha um punhado de erva medicinal, desce correndo a montanha.

Entretanto, mesmo correndo por muito tempo, a paisagem ao seu redor não muda.

Achando tudo isso estranho e olhando para trás, estava uma mulher sem rosto, vestida de branco. Não se sabe por que, mas havia no ar uma fragrância nostálgica. Cheiro de perfume suave e agradável.

É a feiticeira que a anciã havia comentado. A feiticeira fala à Maria. “Maria, me liberte deste local, caso contrário...” A feiticeira começa a entoar canto de feitiço em direção à Maria. Sem hesitar, Maria recomeça a correr freneticamente morro abaixo. Quando finalmente chegando em casa, imediatamente retira a erva medicinal do saquinho, prepara a infusão e dá para seu irmão tomar.

Na manhã seguinte, a febre do irmão baixou totalmente e a doença estava curada.

Pedro agradeceu muito à Maria. No entanto, a partir dessa manhã, o comportamento da Maria ficou estranho. Sua expressão parece ser possuída por alguma coisa.

Pedro estava preocupado em saber como Maria conseguiu ter remédio já que não havia dinheiro. Descobrendo a erva medicinal vermelha na panela, Pedro lembrou da história contada por um padre sobre uma feiticeira que vive no Monte Hakusan. “Será que por minha causa...” Pedro sofreu e lamentou por Maria ter sido enfeitiçada.

Maria também ficou com seu coração transtornado, querendo saber como a feiticeira a conhecia, chamando-a pelo nome e o que seria aquela fragrância familiar e nostálgica. Seu sentimento ficou abalado e continuou vários dias sem conseguir dormir.

Pedro, que ouviu do padre que no Japão havia um médico com poder de magia, em julho de 1533 embarcou clandestinamente junto com Maria no navio mercante com destino ao Japão, que saíria de madrugada de uma cidade portuária antiga.

Após cerca de dois meses de viagem, o navio encalhou e afundou devido a uma forte tempestade. Os dois ficaram à deriva e foram atirados pelas ondas na praia de Ginpa. Shou (comandante) e Shuu que visitavam o Monte Asahi para construir o castelo Shin Sakurafuji salvaram os dois.

Shuu que se interessava por literatura ocidental era médico militar que falava várias línguas.

Perguntou ao Pedro que estava recuperando sua consciência o motivo por que foram atirados na praia.

Contou para Shuu que a irmã menor havia sido enfeitiçada.

Shuu explicou ao Pedro que infelizmente, o feitiço seria possível ser desfeito somente pela própria feiticeira.

(continua)